Fentect não corrobora com nota do Postalis

Reunião da colegiada da Fentect realizada nos dias 10 e 11 de maio repudiou o uso do timbre da federação pelos conselheiros para esclarecer o Déficit do Postalis

A Fentect vem por meio desta informar que a nota de esclarecimento sobre o déficit do Postalis assinada pelos Conselheiros José Rivaldo da Silva (Talibã), Manoel Almeida Santana e Reginaldo Chaves de Alcântara foi indevidamente emitida em papel timbrado da Federação. A resposta dos conselheiros não representa em hipótese alguma o pensamento da Fentect.

A Federação considera importante a manifestação dos conselheiros eleitos sobre a situação do Postalis, uma vez que a categoria precisa de explicações sobre a situação. No entanto, é descabido o uso do timbre da Fentect para tanto, uma vez que não houve qualquer apoio da Federação a nenhum conselheiro eleito, diferentemente de 2008, quando tiveram aprovação nos fóruns da categoria.

Assim sendo, os conselheiros do Postalis devem usar meios próprios ou o fundo de pensão, e não o timbre oficial da entidade para darem suas explicações. Quanto ao conteúdo da nota, o debate dos desmandos da direção do Postalis é bem mais profundo que meras notas técnicas subjetivas. A situação é grave e real, e se não houver intervenção das entidades de classe no futuro próximo iremos colher frutos amargos.

Os conselheiros afirmam no documento que tudo o que está acontecendo é normal. Mas como pode ser normal um fundo com várias irregularidades detectadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) sobre a área financeira? Com dezenas de altos de infração? E a falta de reconhecimento do RTSA? Com frequência matérias são veiculadas na imprensa denunciando desvios de verbas e descredibilizando o fundo de pensão.

Também há o fato dos diretores do Postalis serem indicados por partidos políticos, sem nenhum compromisso com o fundo de pensão. Temos hoje 20 mil aposentados do PLANO BD, e mais 100 mil que esperam receber o que pagaram durante anos. A rentabilidade do plano em 2011 foi de 4, 5 % e em 2012 de 7,1%, uma das piores.

A Fentect não pode e não irá aceitar isto como normal, e já buscou o judiciário para suspender essa cobrança de taxa extraordinária e encaminhará denúncias contra a direção do Postalis aos órgãos apropriados (Ministério Público e Polícia Federal).

José Rodrigues dos Santos Neto

José Rodrigues dos s. neto

Sec. Geral da Fentect

Confira no anexo o informe encaminhado pelos conselheiros do Postalis.